

Cassiano mendes - Das Cruzes

tom:

Intro: E Bm Bb7 A
 B7 E Gbm A
 E Gbm A E
 B E

São tantas as cruces, que o mundo tem
 Porém raras vezes se para à pensar
 Que nem todas, simbolizam o suplício
 Nem todas nos plantam, argueiros no olhar

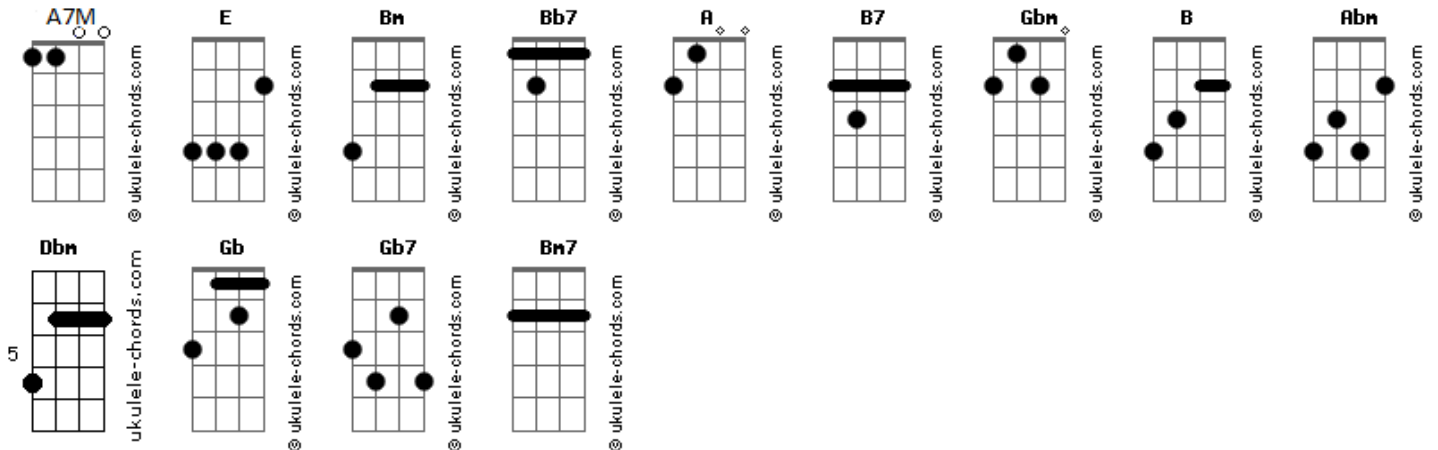
Dbm Abm
 _O olhar que cruza, é um buenas tardes
 Saúda a quem chega, acena quem vai
 E quando a mão, é cruz sobre o peito
 Simboliza a fé, em nome do pai

Gb B
 _ Uma cruz que envelhece, no vazio da pampa
 _ É de quem carregou, a cruz mais pesada
 Abm A
 _ E a cruz que ressalta, n'algum mausoléu
 Traduz uma vida, que não faltou nada

A E
 _ As cruces que voam, em tardes de sol
 A E
 _ Se tem asas negras, são funerais
 Abm A
 _ Mas quando aparecem, com branco nas asas
 Retinas vislumbram, os tempos de paz

Dbm Abm
 _ A cruz das estrelas, na quincha do pago
 É que dá o sentido, da cruz da estrada
 Abm A
 E as cruces do pingo, que uso por trono
 É onde eu cruzo, feliz nas canhadas

Acordes



(Bm7 Bb7 A7M A)
 (B7 E Gbm A)
 (E Gbm A E)
 (B E)

Os braços abertos, é a cruz do corpo
 É a alma aberta, sentimento fraterno
 E esse calor, que brota por dentro
 Ameniza agruras, de qualquer inverno

Dbm Abm
 _Na cruz de uma adaga, escora-se o golpe
 A cruz no estanho, é fogo mortal
 E a cruz missioneira, multiplica braços
 E revive a história, num canto imortal

Gb B
 _ A cruz na boca, pede silêncio
 A cruz a quem benze, tem dialeto
 Abm A
 _ A cruz no papel, é escola da vida
 - O aval na palavra, do analfabeto -

A E
 _ Está na Cruz, a Paixão de Cristo
 A E
 _ Da cruz se fez, o nome de alguém
 Abm A
 _ Se a Cruz representa, a Santíssima Trindade
 Tem a fé que conduz, ao caminho do bem

Dbm Abm
 _ A cruz das estrelas, na quincha do pago
 É que dá o sentido, da cruz da estrada
 Abm A
 E as cruces do pingo, que uso por trono
 É onde eu cruzo, feliz nas canhadas

São tantas as cruces